

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: SEMINÁRIO DE TESE

Semestre: 2010/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 006626

Professores: Eliane Fleck

### **EMENTA**

O seminário se propõe a orientar os doutorandos no desenvolvimento do seu projeto de tese e/ou na redação do mesmo.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. *A arte da pesquisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

DOSSE, François. *História e Ciências Sociais*. Bauru: Edusc, 2004.

GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros. Verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

NOIRIEL, Gérard. *Sobre la crisis de la historia*. Madrid: Cátedra, 1997.

OLIVEIRA, Denize Cristina; CAMPOS, Pedro H Faria (org.). *Representações Sociais, uma teoria sem fronteiras*. Rio de Janeiro: Museu da República, 2005

PAREYSON, Luigi. *Verdade e interpretação*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

REIS, José Carlos. *História e Teoria. Historicismo, temporalidade e verdade*. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SOURIOUX, Jean-Louis; LERAT, Pierre. *Análise de texto*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

WILSON, John. *Pensar com conceitos*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

### **AValiação**

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: FONTES E MÉTODOS DA PESQUISA HISTÓRICA

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: Micro-análise e historiografia latino-americana

Semestre: 2010/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102411; Doutorado - 102607

Professores: Maria Cristina Bohn Martins e Paulo Roberto Staudt Moreira

### **EMENTA GERAL**

A proposta deste seminário é realizar estudo crítico sobre temáticas da história latino-americana, abordando privilegiadamente metodologias e técnicas envolvidas no processo de construção do conhecimento histórico e valendo-se da análise de documentos ou de fontes históricas variadas.

### **EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO**

O objetivo deste seminário é conduzir uma reflexão sobre as propostas teórico-metodológicas dos estudos micro-analíticos. Para tanto, estudaremos algumas noções básicas desta perspectiva historiográfica, entre as quais destacamos: contexto, experiência, ação (agency), estratégias, trajetórias, campo de possibilidades e excepcional normal. Além disso, objetiva compreender as formas de recepção dos estudos assim informados através de exercícios historiográficos de obras recentes no Brasil e na América Latina.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A história e a "crise dos paradigmas";
- O diálogo interdisciplinar;
- A redução da escala como proposta metodológica;
- Noções básicas desta perspectiva historiográfica;
- A microhistória e sua recepção na historiografia;
- Exercícios historiográficos.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARTH, Fredrik. *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra-Capa, 2000.

REVEL, Jacques (org.). *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1998.

DAVIS, Natalie Z. *Nas margens. Três mulheres do século XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

GINZBURG, Carlo. O nome e o como: troca desigual e mercado historiográfico. In: \_\_\_\_\_. *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

LÉVI, Giovanni. *A Herança Imaterial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

\_\_\_\_\_. Usos da biografia. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (org.). *Usos & abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1996. p. 167-182.

LIMA, Henrique Espada Rodrigues. *A micro história italiana: escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

REGUERA, Andrea. *Patrón de estancias. Ramón Santamarina: una biografía de fortuna y poder en la pampa*. Buenos Aires: EUDEBA, 2006. 239 p.

REIS, João José. Domingos Sodré. *Um sacerdote africano: escravidão, liberdade e candomblé na Bahia do século XIX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 461p.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (org.). *Usos & abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1996. p. 183-191.

CERUTTI, Simona. Processo e experiência: indivíduos, grupos e identidades em Turim no século XVII. In: REVEL, Jacques (org.). *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1998. p. 173-201.

FARINATTI, Luiz Augusto Ebling. *Confins Meridionais: famílias de elite e sociedade agrária na Fronteira Sul do Brasil (1825-1865)*. 2007. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História). Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, 2007.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro. Afogando em nomes: temas e experiências em história econômica. *Topoi*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 5, p. 41-70, set. 2002.

FRAGOSO, João Luís. A nobreza vive em bandos: a economia política das melhores famílias da terra do Rio de Janeiro, século XVII. Algumas notas de pesquisa. *Tempo*, Niterói, v. 8, n. 15, p. 11-35, jul./dez. 2003.

FRAIZ, Priscila. A dimensão autobiográfica dos arquivos pessoais: o arquivo de Gustavo Capanema. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 59-87, 1998.

GRENDI, Edoardo. Repensar a micro-história? In: REVEL, Jacques (org.). *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

GRUZINSKI, Serge. *El poder sin limites*. Cuatro respuestas indígenas a la dominación española. México: INAH, 1988.

KUHN, Fabio. *Gente da fronteira: família, sociedade e poder no sul da América Portuguesa - século XVIII*. Rio de Janeiro, 2006. Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal Fluminense.

LEPETIT, Bernard. Sobre a escala na história. In: REVEL, Jacques (org.). *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998. p. 77-102.

LEVI, Giovanni. Comportamentos, recursos, processos antes da "revolução do consumo". In: REVEL, Jacques (org.). *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998. p. 203-224.

LEVI, Giovanni. Usos da biografia. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (org.). *Usos & abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1996. p. 167-182.

LIMA, Henrique Espada Rodrigues. História social e microanálise: Edoardo Grendi. In: \_\_\_\_\_. *A micro história italiana: escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. p. 152-223.

LORIGA, S. A biografia como problema. In: REVEL, J. (org.). *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1998. p. 225-249.

REVEL, Jacques. A história ao rés do chão. In: LEVI, Giovanni. *A herança imaterial: trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. p. 7-52.

ROSENTHAL, Paul-André. Construir o macro pelo micro: Frederik Barth e a microstoria. In: REVEL, Jacques (org.). *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro : Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998. p. 151-172.

ROSTOROWSKI, Maria. *Doña Francisca Pizarro. Una ilustre mestiza*. Lima: IEP, 2003.

SCHMIDT, Benito B. A biografia histórica: o "retorno" do gênero e a noção de "contexto". In: GUAZZELLI, César B. et al. *Questões de teoria e metodologia da história*. Porto Alegre: Universidade/UFRGS, 2000. p. 121-129.

SERNA, Justo; PONS, Anacleto. El Ojo de la aguja. ¿ De qué hablamos cuando hablamos de microhistoria? In: TORRES, Pedro Ruiz (org.). *La Historiografía*. Madrid: Marcial Pons, 1993. p. 93-135.

VAINFAS, Ronaldo. *Traição. Um jesuíta a serviço do Brasil holandês, processado pela Inquisição*. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

WADI, Yonissa Marmitt. *A História de Pierina: subjetividade, crime e loucura*. Uberlândia, EDUFU, 2009. 343 p.

## **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados a partir de sua participação e comprometimento com as atividades propostas pelo Seminário, bem como por um trabalho final (escrito) a ser desenvolvido ao final do semestre. O referido trabalho deverá articular as leituras desenvolvidas e estabelecer possíveis relações com a proposta de pesquisa dos alunos.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA I

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: La historia política: nuevos objetos, nuevas perspectivas.

Semestre: 2010/2

Carga horária: 15

Créditos: 1

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102412; Doutorado - 102608

Professor: Jordi Canal (EHES, Paris) e Paulo Roberto Staudt Moreira

### **EMENTA GERAL**

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

### **EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO**

O seminário aborda as transformações na história política, seu diálogo com a história cultural e sua relação com a chamada história do tempo presente, em especial os recortes contemporâneos e a delimitação de temas cuja presença na atualidade ainda é significativa. Discute novos conceitos e examina a multiplicidade de fontes que têm sido utilizadas neste processo de renovação, entre elas destaca-se: obras literárias; fotografias, charges, filmes, documentários; músicas; informática; jornais entre outros.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Historia política, historia de la política, historia de lo político
2. Los espacios de la política: de la plaza al parlamento
3. Sociabilidades políticas
4. ¿Objetos triviales?: fiestas, monumentos, colores
5. Violencia política y guerras civiles

6. Literatura e historia

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AGULHON, Maurice. *Le cercle dans la France bourgeoise, 1810-1848. Étude d'une mutation de sociabilité*. París: Armand Colin, 1977. (ed. esp. Buenos Aires, Siglo XXI, 2009).

CANAL, Jordi; MORENO LUZÓN, Javier (ed.). *Historia cultural de la política*. Madrid: Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, 2009.

PALACIOS, Guillermo (coord.). *Ensayos sobre la nueva historia política de América Latina, siglo XIX*. México: Colegio de México, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLOCH, Marc, *L'étrange défaite. Témoignage écrit en 1940*. París: Gallimard, 1990. (trad. esp. *La extraña derrota*, Barcelona, Crítica).

BURDIEL, Isabel; SERNA, Justo. *Literatura e historia cultural o Por qué los historiadores deberíamos leer novelas*. Valencia: Episteme, 1996.

BURKE, Peter (ed.). *New Perspectives on Historical Writing*. Cambridge: Polity, 1991. (trad. esp.: *Formas de hacer historia*, Madrid, Alianza Editorial, 1993).

CANAL, Jordi. *Banderas blancas, boinas rojas. Una historia política del carlismo, 1876-1939*, Madrid: Marcial Pons, 2006.

JUILLARD, Jacques. La politique. In : LE GOFF, Jacques ; NORA, Pierre. *Faire de l'histoire*. 2. Nouvelles approches, París : Gallimard, 1974. p. 229-250.

MAYER, Arno J. *The Furies. Violence and Terror in the French and Russian Revolutions*. Princeton-Oxford: Princeton University 2000.

PASTOUREAU, Michel, *Bleu. Histoire d'une couleur*. París : Seuil, 2000.

RANZATO, Gabriele (ed.). *Guerre fratricide. Le guerre civili in età contemporanea*. Turín : Bollati Boringhieri, 1994.

RÉMOND, René. *Pour une histoire politique*. París : Seuil, 1988.

RIDOLFI, Maurizio. *Interessi e passioni. Storia dei partiti politici italiani tra l'Europa e il Mediterraneo*. Milán: Bruno Mondadori, 1999.

SCHLÖGEL, Karl. *En el espacio leemos el tiempo. Sobre Historia de la civilización y Geopolítica* [2003]. Madrid: Siruela, 2007.

TILLY, Charles. *European Revolutions, 1492-1992*. Oxford: Basil Blackwell, 1993. (trad. esp.: *Las revoluciones europeas, 1492-1992*, Barcelona, Crítica, 1995).

VACA, Agustín. *Los silencios de la historia: las cristeras*. Guadalajara: El Colegio de Jalisco, 1998.

WALDMANN, Peter; REINARES, Fernando (comp.). *Sociedades en guerra civil. Conflictos violentos de Europa y América Latina*. Barcelona: Paidós, 1999.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação, operacionalizada ao longo do seminário, levará em conta a participação nas aulas através de intervenções pertinentes no âmbito dos temas e leituras indicadas.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA II

Subtítulo esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: Escrita e memória sobre a conquista e a evangelização na América: uma abordagem teórico-metodológica.

Semestre: 2010/2

Carga horária: 30

Créditos: 2

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102413; Doutorado - 102609

Professor: Eliane Cristina Deckmann Fleck

### **EMENTA GERAL**

A disciplina apresenta-se como oferta acadêmica de estrutura flexível e de conteúdo variável, permitindo a abordagem e aprofundamento de temas emergentes e/ou muito específicos da pesquisa histórica. Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

### **EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO**

O Seminário se propõe a compreender os percursos históricos e historiográficos da construção de uma escrita e de uma memória sobre a conquista e a evangelização na América portuguesa e espanhola, contemplando tanto os diferentes agentes, quanto as especificidades dos olhares resultantes e suas implicações discursivas. Concebido para que mestrandos e doutorandos possam ampliar suas perspectivas teóricas e metodológicas através do exame e discussão de alguns modelos interpretativos sobre a conquista e a evangelização na América, o Seminário se desdobra em três módulos que prevêm tanto a análise de clássicos, quanto de abordagens mais recentes.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O Seminário será desenvolvido em três Blocos, a saber:



BLOCO I: O *olhar* dos viajantes, cronistas e dos missionários;

BLOCO II: O *olhar* dos historiadores, antropólogos e literatos;

BLOCO III: Novos *olhares*: pesquisadores e abordagens.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte. *Operários de uma vinha estéril*. Bauru/SP: EDUSC, 2006.

GRUZINSKI, Serge; BERNAND, Carmen. *Historia do Novo Mundo*. 2.ed., São Paulo: EDUSP, 2001.

CERTEAU, Michel de. *A Escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

\_\_\_\_\_. *La fábula mística: siglos XVI-XVII*. México: Universidad Iberoamericana, 2004.

\_\_\_\_\_. *El Lugar del outro. História Religiosa y Mística*. Buenos Aires: Katz, 2007.

GINZBURG, Carlo. *O fio e os rastros. Verdadeiro, Falso, Fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

HARTOG, François. *O espelho de Heródoto: ensaio sobre a representação do Outro*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

\_\_\_\_\_. *Memória de Ulisses. Narrativas sobre a fronteira na Grécia antiga*. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

LUZ, Guilherme Amaral. *Carne Humana. Canibalismo e retórica na América Portuguesa*. Uberlândia: EDUFU, 2006.

PASTOR, Beatriz. *Discursos narrativos de la conquista. Mitificación y Emergencia*. Hannover: Norte, 1988.

POMPA, Cristina. *Religião como Tradução. Missionários, Tupi e Tapuia no Brasil colonial*. Bauru/SP: EDUSC, 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BANN, Stephen. *As invenções da História: ensaios sobre a representação do passado*. São Paulo: USP, 1994.

BURKE, Peter. *O mundo como teatro: estudos de Antropologia Histórica*. Lisboa: DIFEL, 1992.

BRICOUT, Bernadette (org.). *O olhar de Orfeu: mitos literários no Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

CUNHA, Manuela Carneiro da. *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

GIUCCI, Guillermo. *Viajantes do maravilhoso: o Novo Mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

GRUZINSKI, Serge. *O pensamento mestiço*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

\_\_\_\_\_. *A Guerra das Imagens: de Cristóvão Colombo a Blade Runner*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

HARTOG, François. *O espelho de Heródoto: ensaio sobre a representação do Outro*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

\_\_\_\_\_. *Memória de Ulisses. Narrativas sobre a fronteira na Grécia antiga*. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

IDÉIAS. Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp. Campinas: Unicamp, ano 13, v. 2, 2006. Organizada por Leandro Karnal.

KARNAL, Leandro. *Teatro da Fé. Representação Religiosa no Brasil e no México no século XVI*. São Paulo: Hucitec, 1998.

MONTEIRO, John Manuel. *Unidade, Diversidade e a Invenção dos Índios In: Tupis, Tapuias e Historiadores: estudos de História indígena e indigenismo, 2001*. Tese (Livre-Docência em História) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade de Campinas.

NOVAES, Adauto. (org.). *O Olhar*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

\_\_\_\_\_. *A outra margem do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Vinte Luas: viagem de Paulmier de Gonneville ao Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

PRATT, Mary Louise. *Os olhos do Império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru/SP: EDUSC, 1999.

RAMINELLI, Ronald. *Imagens da Colonização: a representação do índio de Caminha a Vieira*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

SARLO, Beatriz. *Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SPENCE, Jonathan. *O Palácio da Memória de Matteo Ricci*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

SÜSSEKIND, Flora. *O Brasil não é longe daqui: o narrador, a viagem*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

WHRIGHT Robin (org.). *Transformando os deuses: os múltiplos sentidos da conversão entre os povos indígenas no Brasil*. Campinas: Unicamp, 1999.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada de forma sistemática ao longo do desenvolvimento do Programa do Seminário, levando em consideração a presença e participação nas aulas, a realização das leituras propostas e a qualidade das intervenções dos alunos. Prevê-se a apresentação oral – semanal – de textos previamente indicados, sob a forma de Seminário, e a entrega de *papers* integralizadores das leituras por Bloco temático.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DAS SOCIEDADES INDÍGENAS

Semestre: 2010/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102414; Doutorado - 102610

Professores: Jairo Henrique Rogge e Pedro Ignácio Schmitz

### **EMENTA GERAL**

A disciplina se ocupa da formação das sociedades indígenas na América Latina sob o aspecto econômico, cultural, social e político. Também trata das especificidades regionais, dos processos de desestabilização criados pelo colonizador, com reestruturação por estados nacionais e movimentos de reafirmação identitária.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- O processo de povoamento inicial do continente americano;
- A diversidade cultural pré-colonial na América;
- As sociedades indígenas pré-coloniais do Brasil;
- A formação das sociedades indígenas a partir da época colonial;
- Continuidade e mudança nas sociedades indígenas atuais;
- Panorama das sociedades indígenas atuais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte. *Operários de Uma Vinha Estéril. Os Jesuítas e a Conversão dos Índios no Brasil – 1580/1620*. Bauru: Edusc, 2006.

COE, M.; SNOW, D.; BENSON, E. *A América Antiga*. Barcelona: Folio, 2006.

CUNHA, Manuela C. da (org.). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FIEDEL, Stuart. *Prehistoria de América*. Barcelona: Crítica, 1992.

GÁLVEZ, Lucía. *Guaraníes y Jesuítas*. De La Tierra Sin Mal al Paraíso. Buenos Aires: Sudamericana, 1995.

GOMES, Mércio P. *O Índio na História. O Povo Tenetehara em Busca da Liberdade*. Petrópolis: Vozes, 2002.

MELATTI, Júlio C. *Índios do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2007.

MONTEIRO, John M. *Negros da Terra*. Índios e Bandeirantes nas Origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

NEVES, Walter A. (org.). Dossiê Antes de Cabral: arqueologia brasileira. *Revista da USP*, São Paulo, v. 2, n. 44, p. 6-326, 1999/2000.

SILVA, H. P., RODRIGUES-CARVALHO, C. (org.). *Nossa Origem*. O Povoamento das Américas, visões multidisciplinares. Rio de Janeiro: Vieira e Lent, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AZANHA, Gilberto; VALADÃO, Virginia Marcos. *Senhores destas terras: os povos indígenas no Brasil: da colônia aos nossos dias*. São Paulo: Atual, 1991.

BEBER, Marcus V. O Sistema de Assentamento dos Grupos Ceramistas do Planalto Sul-brasileiro: O caso da Tradição Taquara/Itararé. *Documentos. Arqueologia do Rio Grande do Sul, Brasil*, São Leopoldo, n. 10, p. 5-125, 2005.

GOLIN, T.; BOEIRA, N. (coord.). *História Geral do Rio Grande do Sul*. Povos Indígenas. Porto Alegre: Méritos, 2009. v. 5.

LAHR, Marta M.; NEVES, Walter (org.). Dossiê Surgimento do Homem na América. *Revista da USP*, São Paulo, n. 34, p. 6-105, jun. 1997.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Tristes Trópicos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

MOTA, Clarice N. (org.). Cultura Indígena. *Ciência e Cultura*, São Paulo, ano 60, n. 4, p. 18-53, out./nov./dez. 2008.

PROUS, André. *O Brasil Antes dos Brasileiros*. A pré-história do nosso país. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

RIBEIRO, Darcy. *Os Índios e a Civilização*. A Integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno. Petrópolis: Vozes, 1979.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. *Línguas Brasileiras*. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 1994.

ROGGE, Jairo H. Fenômenos de Fronteira: um estudo das situações de contato entre os portadores das tradições cerâmicas pré-históricas no rio grande do sul. *Pesquisas, Antropologia*, São Leopoldo, n. 63, p. 1-125, 2005.

SANTOS, Sílvio C. dos. *Índios e Brancos no Sul do Brasil*. Florianópolis: Edeme, 1973.

SCHMITZ, Pedro I. (org.). Pré-História do Rio Grande do Sul. *Arqueologia do Rio Grande do Sul, Brasil. Documentos*, São Leopoldo, n. 5, p. 1-178, 1991.

SCHMITZ, Pedro Ignácio. *Caçadores e Coletores da Pré-História do Brasil*. São Leopoldo: Instituto Anchieta de Pesquisas, 1984.

SILVA, G. F.; PENNA, R.; CARNEIRO, L. C. da C. *RS Índio. Cartografias Sobre a Produção do Conhecimento*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009. 298 p.

TENÓRIO, Maria Cristina (org.). *Pré-História da Terra Brasilis*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999. 376 p.

VAINFAS, Ronaldo. *A Heresia dos Índios*. Catolicismo e Rebelião no Brasil Colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

VEIGA, Juracilda. *Aspectos Fundamentais da Cultura Kaingang*. Campinas: Curt Nimuendajú, 2006. 256 p.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A Inconstância da Alma Selvagem*. Rio de Janeiro: Cosac & Naify, 2002.

WOORTMANN, K. A. A. W. *O Selvagem e o Novo Mundo*. Brasília: EDUNB, 2004. v. 01.

WRIGHT, Robin. *Transformando os Deuses*. Os Múltiplos Sentidos da Conversão Entre os Povos Indígenas no Brasil. Campinas: Unicamp, 1999.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita por meio de seminários, envolvendo leituras, apresentação de textos e fichamentos por parte dos alunos.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: IGREJAS, MISSÕES E MOVIMENTOS RELIGIOSOS

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: *A Ratio Studiorum*. O método dos estudos humanísticos dos Jesuítas a partir do séc. XVI.

Semestre: 2010/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102418; Doutorado - 102615

Professor: Luiz Fernando Medeiros Rodrigues

### **EMENTA GERAL**

A disciplina propõe o estudo da atuação das instituições civis e eclesiásticas nas Américas, abarcando um amplo marco temporal, contemplando a análise do processo de missionação ou da constituição de organizações devocionais, bem como dos movimentos religiosos decorrentes do contato intercultural.

### **EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO**

A Companhia de Jesus não nasceu como uma ordem voltada ao ensino. O projeto inicial previa que a nova Ordem já fosse dotada de homens com adequada e madura preparação científica e espiritual. Logo, tal projeto revelou-se inatável, porque as vocações desejadas eram raras, enquanto que a maior parte dos postulantes não estava em grau de assumir tarefas operativas ou ministeriais na Ordem, assim como previra o fundador. Daí a necessidade de promover a formação de seus quadros. Os jesuítas necessitavam ter uma formação sólida não só em filosofia e em teologia como também em ciência, não apenas para poderem defender mais eficazmente a Igreja Católica (num ambiente de Reforma) e desempenharem as missões que o Papa lhes confiasse. Empenhados em missões que exigiam uma sólida formação intelectual, os primeiros jesuítas estavam, por isso mesmo, em contato com as idéias inovadoras da época. Após cerca de meio século de ensaios, correções, melhoramentos, novos ensaios, novas versões, em 1599, publicava-se a *Ratio atque Institutio Studiorum Societatis Iesu*, o plano educacional que a Companhia de Jesus pôs à frente dos seus colégios nas mais variadas partes do globo (da Europa à Ásia, do

Japão ao Brasil). Embora vulgarmente se traduza por código, ou método, a Ratio Studiorum é mais do que o plano de estudos, ou o curriculum escolar, ou o regulamento dos colégios dos jesuítas. Ela é na verdade o regime escolar (e, nessa medida, também o plano de estudos, o código e o regulamento) que presidiu ao ensino nos colégios dos Jesuítas, desde que foi composto (no final do séc. XVI) até à extinção da Companhia de Jesus, em 1773 (com as necessárias adaptações). A Ratio Studiorum criou um novo estilo internacional de educar, com um ensino escolar gratuito, dirigido a todas as classes sociais – não apenas a clérigos, mas também a leigos –. O presente seminário tem por objeto estudar a Ratio na sua gênese, estrutura evolutiva e aplicação nos colégios da América Colonial e, mais especificamente, nos do Brasil português.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Introdução, apresentação do tema e divisão leituras e trabalhos
- Início de Loyola e o seu tempo
- Companhia de Jesus e os primeiros Jesuítas
- Modus Parisiensis
- Os colégios na Companhia de Jesus: origem e desenvolvimento
- Ratio Studiorum: Introdução, História e Temática
- Ratio Studiorum análise do texto 1
- Ratio Studiorum análise do texto 2
- Ratio Studiorum análise do texto 3
- Educação no séc. XVII
- Educar quem e para que: as doutrinas protestantes e católicas
- Ratio Studiorum e Sujeitos letrados
- Educação Colonial no Brasil
- Ratio Studiorum na América Latina Colonial
- Aula de síntese

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Avanzini, Guy (comp.). *La pedagogía desde el siglo XVII hasta nuestros días*. México, D.F.: Fondo de Cultura Económica, 1997.

IGNÁCIO DE LOYOLA Y SU TIEMPO. CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTORIA, 1991, Bilbao. *Anais...* Bilbao: Mensajero, 1991.

GUERELLO, F.; SCHIAVONE, P. (ed.). *La pedagogia della Compagnia di Gesù*. Atti del Convegno Internazionale. Messina 14-16 novembro 1991. Messina: ESUR, 1991.

GOMES, M. PEREIRA. Ratio Studiorum. *Revista Portuguesa de Filosofia*, Braga, v. 33, n. 3, p. 217-356, jul./set. 1999.

*La Ratio Studiorum em América Latina*. Su vigência em la actualidad. Córdoba: Univ. de Córdoba, 2001.

CODINA MIR, Gabriel. *Aux Sources de la pédagogie des Jésuites: le modus parisiensis*. Roma : IHSU, 1968. BIH vol. XXVIII.

GOMES, Joaquim Ferreira. O Modus Parisiensis como matriz da pedagogia dos Jesuítas. *Revista Portuguesa de Filosofia*, Braga, v. 50, n. 1/3, p. 179-196, jan./set. 1994.

GRANERO, Jesús Maria. San Francisco Xavier en la Universidad de Paris (en el centenario de su muerte). *Razón y Fé*, Madrid, v. 146, n. 654-59, p. 405-438, jul./dic. 1952.

MIRANDA, Margarida. *Ratio Studiorum da Companhia de Jesus (1599)*. Regime escolar e curricular de estudos. Fac. Braga/UCP/Prov. Port.: Alçalá, 2010. Ed. Bilíngüe latim-português. Comentário José Manuel Martins Lopes.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ATTEBERRY, John; RUSSELL, John (ed.). *Ratio Studiorum: jesuit education, 1540-1773*. Chestnut Hill: Mass., 1999.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL A GLOBALIZAÇÃO E OS JESUÍTAS. Origens, história e impactos, 2006, São Leopoldo. *Anais...* São Paulo: Loyola, 2007. v. 2.

BRIZZI, Gian Paolo. *La Ratio Studiorum*. Modelli culturali e pratiche educative dei Gesuiti in Italia tra Cinque e Seicento. Roma: CSEDC-BDC, Bulzoni, 1981.

CODINA MIR, Gabriel. El Modus Parisiensis. *Gregorianum*, Roma, v. 85, n. 1, p. 43-64, 2004.

CORIA, Eusebio Gil (ed.). *La pedagogía de los jesuitas, ayer y hoy*. Comillas: Conedsi/PUC, 1999.

DALLABRIDA, Norberto. Moldar a alma plástica da juventude: a Ratio Studiorum e a manufatura de sujeitos letrados e católicos. *Educação Unisinos*, São Leopoldo, v. 5, n. 8, p. 133-150, 2001.

FARRELL, Allan. *The Jesuit Code of Liberal Education: development and scope of the ratio studiorum*. Milwaukee: Bruce, 1938.

GANSS, George. *Saint Ignatius' Idea of a Jesuit University*. Milwaukee: Marquette, 1956.

Hansen, João Adolfo. *A Civilização pela Palavra*. In: LOPES, E. M. S. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. *500 anos de educação no Brasil*. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p.19-41.

JANSSENS, John Baptist. *Letter of Very Reverend Father General John Baptist Janssens on the New Ratio Studiorum*. Woodstock: Md., 1954.

KLEIN, Luiz Fernando. *Atualidade da Pedagogia Jesuítica*. Loyola: SP, 1997.

LABRADOR, C. et al. *La Ratio Studiorum de los Jesuitas*. UPC: Madrid, 1986.



LASALA, Fernando J. de. El *Modus Parisiensis*: una presentación de las raíces de la *Ratio Studiorum* de los colegios de los jesuitas. In: GONÇALVEZ, Miguel; MORAIS, Carlos Bizarro; LOPES, José Manuel Martins (org.). *Repensar a Escola hoje: o contributo dos jesuítas*. Braga: Aletheia, 2007. p. 85-102.

LECRIVAIN, Philippe. *Paris au temps d'Ignace de Loyola (1528-1535)*. Paris: Facultés Jésuites de Paris, 2006.

LUKACS, Ladislaus. *Church, Culture and Curriculum: theology and mathematics in the jesuit ratio studiorum*. Philadelphia: Saint Josephs University, 1999.

NOVOA, António et al. (ed.). *Para uma história de educação Colonial*. Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação; Lisboa: EDUCA, 1996.

NUNES, Ruy Afonso da Costa. *História da Educação no Séc. XVII*. São Paulo: EPU/EDUSP, 1981.

ROMANO, Antonella. Modernité de la Ratio Studiorum (Plan raisonné des études): genèse d'un texte normative et engagement dans une pratique enseignante. In : GANTY, Étienne ; HERMANS, Michel ; SAUVAGE, Pierre (ed.). *Tadition Jésuite*. Enseignement, spiritualité, mission. Namur: Lessius/PUN, 2002. p. 47-83.

SCHMITZ, Egídio. *Os Jesuítas e a Educação*. A filosofia educacional da Companhia de Jesus. São Leopoldo: Unisinos, 1994.

VASQUEZ P., Carlos. *Propuesta educativa de la Compañía de Jesús*. Fundamentos y Prácticas. Bogotá: ACODESI/FACSI, 2006.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada de forma sistemática ao longo do curso, levando em consideração a presença e participação nas aulas, a realização das leituras propostas e a qualidade das intervenções dos alunos. Além disto, eles deverão efetuar uma prova escrita ao final do semestre (com literatura previamente indicada) e um *paper* cujas normas devem ser discutidas com o professor.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: POPULAÇÕES, TERRITÓRIOS E GRUPOS ÉTNICOS: DEBATE HISTORIOGRÁFICO

Sub-título esclarecedor do tema desenvolvido no Seminário: Imigração Alemã no Rio Grande do Sul: Novos Temas, Novas Abordagens.

Semestre: 2010/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102424; Doutorado - 102617

Professor: Martin Norberto Dreher

### **EMENTA GERAL**

Contempla discussões historiográficas a respeito de temas tais como a história da família, das religiosidades, da imigração e colonização, da escravidão, das sociabilidades.

### **EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO**

O seminário oferece introdução ao estudo da história da colonização e imigração na América Latina e exercita este estudo na análise de produção historiográfica relativa à imigração alemã no Rio Grande do Sul nos anos posteriores a 1974. O enfoque se justifica, pois 1974 foi o ano do sesquicentenário da imigração alemã. No ano seguinte, 1975, aconteceu o centenário do início da imigração italiana e polonesa no mesmo estado. Em decorrência da ditadura de Vargas e dos acontecimentos que envolveram a Segunda Guerra Mundial, os estudos relativos à imigração eram considerados *tabu*. Em 1974, porém, Ernesto Geisel era Presidente da República e Euclides Triches Governador do Estado. A origem étnica de ambos possibilitou o reinício dos estudos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Os estudos de Emílio Willems e de Jean Roche: divisores de águas
- Imigração e Colonização Alemã no Brasil: Uma Revisão da Bibliografia
- Os estudos anteriores: Truda e Pellanda
- Os estudos anteriores: Porto e Amstad
- Ferdinand Schröder, Hunsche e Oberacker

- Os estudos sobre os Mucker
- Martin N. Dreher e “Igreja e Germanidade”
- Marcos Tramontini e a organização social dos imigrantes
- Magda Gans e o imigrante urbano
- Marcos A. Witt e o estudo sobre exponenciais em meio rural
- Eloísa H. Capovilla da Luz Ramos e a sociabilidade dos imigrantes
- Caroline Von Mühlen e a trajetória dos imigrantes estigmatizados
- Carina Martiny e o imigrante no mundo político
- René E. Gertz e a História Política
- Conclusões

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DREHER, Martin N. *Igreja e Germanidade*. Estudo crítico da história da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. 2. ed. São Leopoldo: Sinodal, 2003.

GANS, Magda. *Presença teuta em Porto Alegre no século XIX (1850-1889)*. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

GERTZ, René E. *O aviador e o carroceiro: política, etnia e religião no Rio Grande do Sul dos anos 1920*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

ROCHE, Jean. *A Colonização Alemã e o Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Globo, 1969.

SCHRÖDER, Ferdinand. *A imigração alemã para o sul do Brasil até 1859*. Porto Alegre: EDIPUCRS; São Leopoldo: UNISINOS, 2003.

SEYFERTH, Giralda. Imigração e Colonização Alemã no Brasil: uma revisão da bibliografia. *Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 25, p. 3-55, 1988.

TRAMONTINI, Marcos Justo. *A organização social dos imigrantes*. A colônia de São Leopoldo na fase pioneira (1824-1850). São Leopoldo: UNISINOS, 2000.

TRUDA, Francisco de Leonardo. *A Colonização Alemã no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Typographia do Centro, 1930

WILLEMS, Emilio. *A Aculturação dos Alemães no Brasil*. Estudo antropológico dos imigrantes alemães e seus descendentes no Brasil. 2. ed. revista e ampliada. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1980.

WITT, Marcos Antônio. *Em busca de um lugar ao sol. Estratégias políticas*. Imigração alemã. Rio Grande do Sul – Século XIX. São Leopoldo: OIKOS, 2008.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMADO, Janaína. *A Revolta dos Mucker*. 2. ed. São Leopoldo: UNISINOS, 2002.

COSTA, Miguel Ângelo S. da et al. *Explorando possibilidades*. Experiências e interdependências sociais entre imigrantes alemães, seus descendentes e outros mais no Brasil Meridional. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2009.

HUNSCHE, Carlos Henrique. *O biênio 1824/1825 da imigração e colonização alemã no Rio Grande do Sul (Província de São Pedro)*. Porto Alegre: A Nação, 1975.

\_\_\_\_\_. *O ano 1826 da imigração e colonização alemã no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Metrópole, 1977.

\_\_\_\_\_. *Pastor Heinrich W. Hunsche e os começos da Igreja Evangélica no Sul do Brasil*. São Leopoldo: Rotermond, 1981.

MARTINY, Carina. *"Os seus serviços públicos e políticos estão de certo modo ligados à prosperidade do município" - Constituindo redes e consolidando o poder: uma elite política local (São Sebastião do Caí, (1875-1900))*. 2010. 364 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2010.

MÜHLEN, Carline Von. *Da Exclusão à Inclusão Social. Trajetórias de Ex-Prisioneiros de Mecklenburg-Schwerin no Rio Grande de São Pedro Oitocentista*. 2010. 276 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2010.

OBERACKER, Jr. Carlos H. *Jorge Antônio Von Schaeffer: criador da primeira corrente emigratória alemã para o Brasil*. Porto Alegre: Metrópole, 1975.

PELLANDA, Ernesto. *A Colonização Germânica no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Barcelos, Bertaso & Cia, 1924.

PETRY, Leopoldo. *O episódio do Ferrabraz*. 2. ed. São Leopoldo: Rotermond, 1966

PORTO, Aurélio. *O Trabalho Alemão no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Est. Graf. S. Terezinha, 1934.

RAMOS, Eloísa Helena Capovilla da Luz. *O teatro da sociabilidade. Um estudo dos clubes sociais como espaços de representação das elites urbanas alemãs e teuto-brasileiras: São Leopoldo, 1850/1930*. 2000. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2000.

SCHUPP, Ambrósio. *Os Mucker. A tragédia histórica do Ferrabrás*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1993.

RAMBO, Artur Blasio. *Cem Anos de Germanidade no Rio Grande do Sul 1824-1924*. São Leopoldo: UNISINOS, 1999.

## **AVALIAÇÃO**

Cada estudante redigirá artigo, no qual apresentará uma das temáticas abordadas.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: INTELECTUAIS E PENSAMENTO LATINO-AMERICANO

Semestre: 2010/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102429; Doutorado - 102624

Professores: Eloísa Helena Capovilla da Luz Ramos e Heloísa Jochims Reichel

### **EMENTA GERAL**

A disciplina estuda temas pertinentes aos intelectuais, considerados como importantes atores da história política e cultural da América Latina. Trata de temas como a formação de redes de sociabilidade e de circulação de ideias, trajetórias e gerações de intelectuais, confronto entre tradição e modernidade, nacionalismos e regionalismos entre outros. A esses temas pode ser acrescentada a peculiaridade do pensamento acerca da identidade da América Latina. Nesse sentido, a disciplina visa a analisar a contribuição de intelectuais que, desde a formação dos estados independentes, refletiram sobre a identidade cultural latino-americana, sobre seus eixos constitutivos e acerca da relação da América Latina com os paradigmas norte-americanos, europeus e do pós-colonialismo.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Intelectuais: uma aproximação ao conceito;
- Intelectuais: fundamentos teórico-metodológicos para a análise historiográfica;
- A contribuição de Sarmiento para a identidade cultural e para a política latinoamericana: civilização e barbárie e o pragmatismo norte-americano;
- Os nacionalismos dos anos 20: Mariátegui, Vasconcelos e Gilberto Freyre;
- A identidade latino-americana em Martí e Rodó;
- Os nacionalismos dos anos 30: os brasileiros Oliveira Vianna e Sergio Buarque de Holanda;
- Os nacionalismos nos anos 50: os cepalinos, intelectuais do ISEB e Dante Moreira Leite, Caio Prado Jr e Vianna Moog;
- A identidade latino-americana através dos intelectuais dos anos 60 e 70 na América Latina;
- O multiculturalismo e o hibridismo: visões contemporâneas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BOBBIO, Norberto. *Os intelectuais e o poder: dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea*. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1997.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. História e Análise de Textos. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). *Domínios da história: ensaio de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 375 – 399.
- CHARTIER, Roger. *El mundo como representación: estudios sobre historia cultural*. Barcelona: Gedisa, 1996.
- CHAUÍ, Marilena. Intelectual engajado: uma figura em extinção? In: NOVAES, Adauto (org.). *O silêncio dos intelectuais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p.19-44.
- GRAMSCI, Antonio. *Os intelectuais e a organização da cultura*. São Paulo: Círculo do Livro.
- NOVAES, Adauto. Intelectuais em tempos de incerteza. In: NOVAES, Adauto (org.). *O silêncio dos intelectuais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p.7-18.
- RIDENTI, Marcelo. Cultura e política brasileira: enterrar os anos 60? In: BASTOS, E.; RIDENTI, M.; ROLLAND, D. (org.). *Intelectuais: sociedade e política, Brasil-França*. São Paulo: Cortez, 2003. p. 196-212.
- SIRINELLI, Jean-François. A sociedade intelectual francesa no limiar de um novo século. In: BASTOS, E.; RIDENTI, M.; ROLLAND, D. (org.). *Intelectuais: sociedade e política, Brasil-França*. São Paulo: Cortez, 2003. p. 185-196.
- SIRINELLI, Jean-François. Os intelectuais. In: RÉMOND, René (org.). *Por uma história Política*. Tradução de Dora Rocha. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996. p. 231-269.
- SAID, Edward W. *Representações do intelectual*. As conferências Reith de 1993. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BACKZO, Bronislaw. *Los imaginarios sociales*. Buenos aires: Nueva Visión, 1991.
- BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Lisboa: Difel, 1989.
- BURKE, Peter. *Variedades de História Cultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- CANCINO, Hugo (coord.). *Los intelectuales latinoamericanos entre la modernidad y la tradición siglos XIX y XX.*, Madrid: Iberoamericana, 2004. Série Cuadernos de historia Latinoamericana, n. 11.
- CASANOVA, Pablo González. *Imperialismo e Liberación*. Uma introdución en la Historia Contemporánea de América Latina. México: Siglo XXI, 1979.
- FOUCAULT, Michel. *A Arqueologia do Saber*. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1995.
- \_\_\_\_\_. *A Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- LE GOFF, Jacques. *Histoire et imaginaire*. Paris: Poiesis, 1986.
- \_\_\_\_\_. (org.). *A história nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- LENHARO, Alcir. *A Sacralização da Política*. Campinas: UNICAMP/Papirus, 1986.

- MOTTA, C.G. *Ideologia da cultura brasileira-1933- 1974*. SP: Ática, 1977.
- NEIBURG, Federico. *Os intelectuais e a invenção do peronismo*. São Paulo: EDUSP, 1997.
- ORTIZ, Renato. *Mundialização da Cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- PÉCAUT, Daniel. *Os intelectuais e a Política no Brasil*. Entre o povo e a nação. Tradução de Maria Júlia Goldwasser. São Paulo: Ática, 1990.
- RANSON, Marianne; ROUSSELLIER, Nicolas (org.). *Écrire l'histoire du temps présent*. Paris: CNRS, 1993.
- SARLO, Beatriz. *Tempo presente*. Notas sobre a mudança de uma cultura. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.
- SECCO, Lincoln. *Gramsci e a revolução*. São Paulo: Alameda, 2006.
- SCHWARTZMAN, Simon. *O pensamento nacionalista e os 'Cadernos de Nosso Tempo.'* Brasília: UNB, 1981.
- SILVA, Marcos (org.). *Nelson Werneck Sodré na historiografia brasileira*. São Paulo: EDUSC, 2001.
- SORJ, Bernardo. *A construção intelectual do Brasil contemporâneo*. RJ: Jorge Zahar, 2001.

### **AVALIAÇÃO**

- Realização de fichas de leitura;
- Seminários;
- Apresentações orais.